



BR-230/422/PA
TRANSAMAZÔNICA

GESTÃO AMBIENTAL

JORNAL

INFORMATIVO

Ano 04: Edição 9 – Julho a Setembro/2016

www.br230pa.com.br

TRANSAMAZÔNICA

UMA OBRA COM RESPONSABILIDADE AMBIENTAL



**DNIT REALIZA AÇÕES
EDUCATIVAS NA
VILA ARATAÚ**

Pag. 3

**COMPROMISSO COM A
MANUTENÇÃO DA
BIODIVERSIDADE**

Pag. 5

**SAIBA MAIS SOBRE
AS NOSSAS AÇÕES**

- 04** SINALIZAÇÃO VERTICAL NA BR-230/PA
AUMENTA A SEGURANÇA DOS USUÁRIOS
- 07** ANDAMENTO DAS OBRAS
- 08** NOTÍCIAS CURTAS
- 08** DICAS DA ANA CASTANHA

Editorial

Os meses de julho, agosto e setembro foram marcados por uma série de atividades e você poderá acompanhá-las a partir desta leitura. Tivemos campanhas de sensibilização na Vila Arataú em Pacajá/PA junto à comunidade e alunos das escolas da rede municipal de ensino. Na agrovila Vale Piauiense, km 23, em Brasil Novo, agricultores e produtores rurais participaram de uma palestra sobre “recuperação de nascentes” ministrada pela equipe de educação ambiental à pedido da própria comunidade. Falaremos também do reforço na sinalização vertical próximo às pontes que está sendo realizado pelo DNIT ao longo da rodovia, para garantir a segurança dos usuários. E o que se deve fazer caso ocorra danos a sinalização? Todas essas informações você encontra na página 4.

Nesta edição, a importância do Licenciamento Ambiental para a preservação do meio ambiente vira matéria de capa. E em Setembro, em comemoração à Semana Nacional de Trânsito, a equipe de Educação Ambiental realizou uma Blitz Educativa em Altamira em parceria com a Polícia Rodoviária Federal, onde toda a ação teve como foco o tema estabelecido pelo Conselho Nacional de Trânsito neste ano: “Década Mundial de Ações para a Segurança no trânsito – 2011/2020: Eu sou + 1 por um trânsito + seguro”.

Aqui você fica sabendo também do andamento das obras ao longo da rodovia, e ainda fica por dentro das dicas da Ana Castanha, não deixe de conferir.



FALE CONOSCO



www.br230pa.com.br



comunicacaosocial@br230pa.com.br



[/Gestão-Ambiental-BR-230422 PA](https://www.facebook.com/Gestao-Ambiental-BR-230422-PA)

Com a palavra...

O desenvolvimento na telinha do seu celular: A Rodovia Transamazônica e o mundo.

As sociedades discutem amplos temas em tempos de comunicação nas pontas dos dedos. Isso aí! Seu celular proporciona a você aquela viagem no tempo e no espaço colocando diversos assuntos à sua disposição. A isso se convencionou chamar de desenvolvimento. Clicar sobre a tela do celular nos dá aquele passaporte para o mundo. Vamos usar de muita criatividade para aprendermos um pouco mais sobre a nossa Rodovia Transamazônica.

Quando digitamos “Rodovia Transamazônica” em qualquer aplicativo para navegação na internet aparece de tudo. “Desmatamento”, “eixo do desenvolvimento”, “integrar para não entregar”, “atoleiro” são palavras, dentre outras, que figuram como aquelas que frequentemente estão ligadas à nossa rodovia.

Fato é que muita coisa aconteceu nesses mais de quarenta anos em que milhares de brasileiros se instalaram ao longo do eixo da BR-230 e até surgiram centros urbanos como Rurópolis, por exemplo. O mundo está aqui na Transamazônica assim como a Transamazônica está no mundo.

É por esta razão que devemos pensar sobre os próximos quarenta anos. As grandes obras não são mais realizadas sem que se tenha a preocupação com a gestão do meio ambiente, com o contexto socioeconômico e, obviamente, com os resultados esperados da sua conclusão. Grandes obras implicam em preocupações de enormes proporções em que se pesem todos os segmentos, fases e cronogramas, cada um com a sua particularidade.

É este o convite que faço aqui pra você leitor. Pesquise na telinha do seu celular sobre a Rodovia Transamazônica, sobre o DNIT, sobre a Gestão Ambiental da BR-230 (<http://br230pa.com.br/>), pesquise sobre cada uma das empresas que estão trabalhando nesta obra, na sua cidade. Venha conosco e faça parte da nossa história!



João Fernandes de Lima Neto
João Fernandes de Lima Neto
 Engenheiro Florestal

Coordenador Ambiental da TAMASA Engenharia S/A

EXPEDIENTE

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT
 Gestão e Supervisão Ambiental das Obras da BR-230.
 Consórcio Ambiental BR-230/422/PA

COORDENAÇÃO GERAL

Manuela Raquel de Mello e Alegria
 Bióloga - CRBio 044613/04-D

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO
 Rones José Silvano de Lima
www.bookebooks.com.br

PCS – PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Marcelo Caldeira
 (Coordenador responsável pelo PEA/PCS)

ESCRITÓRIOS
 Brasília: (61) 3315-6048
 Marabá: (94) 3012-1950
 Altamira: (93) 3515-5843
 Rurópolis: (93) 3543-1634

Gílcia Favacho
 (Jornalista Responsável DRT 2204/PA)



A realização do Programa de Comunicação Social é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama.

DNIT REALIZA AÇÕES EDUCATIVAS NA VILA ARATAÚ



Em decorrência das intervenções e alterações nas características ambientais que ocorreram no rio Arataú, após a queda da ponte em dezembro de 2015, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT) construiu um desvio para não interromper o tráfego de veículos na rodovia. No entanto, essas alterações ocasionaram degradações ambientais locais. Ações de gerenciamento ambiental têm sido aplicadas de forma a minimizar os impactos e reestabelecer as condições naturais da área.

Ciente de suas responsabilidades, o DNIT, adotou uma série de medidas preventivas com destaque para a execução do processo de recuperação e recomposição da área, através do Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), supervisionado pela Gestão Ambiental da BR-230/422/PA, de acordo com o Plano Básico Ambiental (PBA).

Além disso, campanhas de Educação Ambiental e Comunicação Social são realizadas constantemente junto à comunidade,

levando esclarecimento e sensibilização à população. As campanhas têm como objetivo alertar quanto ao risco da utilização das margens perto da ponte do rio Arataú como balneário, pois pode ocorrer desabamento das margens e deslocamento do aterro. Portanto, se você utiliza a região como balneário, evite essa prática. Até a finalização da recuperação da área e construção da nova ponte, é arriscado. Existem outras áreas próximas que podem ser utilizadas com maior segurança.

PALESTRA ABORDA PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE NASCENTES

A água é um recurso natural insubstituível para a manutenção da vida saudável e bem estar do homem, além de garantia da autosuficiência econômica nas propriedades rurais. O mau uso da água aliada à sua escassez em algumas áreas tem preocupado moradores da Agrovila Vale Piauiense, sentido Altamira/Brasil Novo. A pedido da própria comunidade a Gestão Ambiental da BR-230/422/PA ministrou a palestra "Recuperação de Nascentes". Durante a palestra, foram abordadas as principais medidas de proteção do solo e da vegetação, os fatores de prevenção quanto à erosão e a recuperação de nascentes, englobando também a eliminação das práticas de

queimadas até o enriquecimento das matas nativas.

De acordo com a palestrante, Luanna Nava, a proteção das nascentes é um trabalho que envolve toda a comunidade. "Proteger as nascentes é proteger um recurso natural de altíssimo valor econômico, estratégico e social, já que todos os setores de atividade humana necessitam para desempenhar suas funções".

Durante a palestra os agricultores e produtores rurais participaram com entusiasmo das atividades e estudos propostos, demonstrando-se sensíveis à importância da preservação de nascente como garantia do equilíbrio ecológico bem como para sobrevivência do ser humano. Por meio das atividades

realizadas, todos tiveram a oportunidade de trocar experiências que contribuem para a melhoria da qualidade de vida e o estímulo à preservação das nascentes que são utilizadas por agricultores nas pequenas propriedades rurais.





SINALIZAÇÃO VERTICAL NA BR-230/PA AUMENTA A SEGURANÇA DOS USUÁRIOS

A SINALIZAÇÃO VERTICAL é formada por placas, fixadas ao lado ou suspensas sobre a pista, que transmitem mensagens de caráter permanente.

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) está reforçando o conjunto de **sinalização vertical** da BR-230/PA e desta vez a prioridade são as cabeceiras das pontes. Diversas placas de advertência, indicação e delineadores foram instaladas em vários pontos ao longo da rodovia. A sinalização rodoviária é de fundamental importância, pois alerta o motorista em relação à mudança que ocorrerá logo a frente, o que aumenta

a segurança e evita acidentes. Em novembro de 2015, o DNIT vem implantando e recuperando a sinalização horizontal e vertical ao longo da rodovia, inserindo dispositivos auxiliares de segurança viária e defensas metálicas, em trechos com curvas e nas pontes.

O usuário da rodovia deve ficar atento para a nova configuração da sinalização vertical disposta, além de atentar para o deslocamento das

equipes de instalação, bem como a interrupção de uma das faixas de rodagem para que os trabalhos de fixação possam evoluir, o que pode ocorrer em ambos os sentidos da rodovia. Todas essas ações fazem parte do Programa Ambiental de Construção (PAC) acompanhado pela equipe de Supervisão Ambiental, que realiza inspeções diárias nos lotes e acompanhamento das ações das construtoras ao longo da execução das obras.

O QUE FAZER EM CASO DE DANOS NA SINALIZAÇÃO?

Quando um motorista trafega por uma rodovia, muitas são as variáveis que influenciam em sua segurança. O estado do veículo, sua habilidade ao volante e a qualidade do asfalto são algumas delas, mas há um outro detalhe que pode fazer a diferença: a sinalização. Na rodovia Transamazônica – BR-230/PA não é diferente. A sinalização rodoviária é de dois tipos: horizontal e vertical. A sinalização horizontal é aquela executada sobre o pavimento de uma via, como a pintura e as tachas refletivas (conhecidas como olho de gato). A sinalização vertical é formada por placas, fixadas ao lado ou suspensas sobre a pista e podem ser de indicação, regulamentação ou advertência. Ambas são essenciais, pois, além de levar informações importantes sobre as condições de trafegabilidade na rodovia, permitem atitudes preventivas dos motoristas e assim evitam acidentes.

No entanto, um dos grandes problemas enfrentados pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, e detectado pela equipe de Supervisão Ambiental da BR-230/422/PA, são os constantes furtos e degradações destas placas de sinalização. Essa prática ilegal pode causar sérios e graves acidentes, pois as placas advertem aos motoristas sobre os riscos e indicam a velocidade de segurança nos trechos mais perigosos. Com a ausência da sinalização, pedestres, ciclistas, motociclistas e condutores de veículos ficam sem saber como proceder, podendo envolver-se em acidentes. Por isso, essa prática é considerada criminosa. **A pena para furto de sinalização é a detenção de um a quatro anos, além de multa, conforme o art. 155 do Código Penal. Já para os casos de vandalismo e depredação das placas, a pena é de detenção de seis meses a três anos, além**

de multa, conforme o inciso III do artigo 163 do Código Penal.

O DNIT, através das equipes de Educação Ambiental da BR-230/422/PA, realiza constantes campanhas educativas de sensibilização nas vilas e comunidades ao longo da Transamazônica. Em caso de furto ou avaria o DNIT precisa ser comunicado, para que possa substituir ou reparar o que foi danificado o mais breve possível e assim garantir a segurança dos usuários que trafegam pela rodovia.

Para avisar ou pedir a substituição de elementos de sinalização basta ligar para o telefone 0800 611 535.



COMPROMISSO COM A MANUTENÇÃO DA BIODIVERSIDADE

A perda potencial de biodiversidade em razão da supressão vegetal é um dos principais impactos ambientais causados pela pavimentação de uma rodovia.



Soltura de iguana (*Iguana iguana*).

Para minimizar este impacto é realizado diariamente um trabalho de afugentamento e salvamento de fauna durante as etapas de supressão e limpeza de vegetação, a fim de possibilitar um acompanhamento dessa atividade e permitir o resgate de animais que porventura não tenham condições de se deslocar para outras áreas, ou que estejam feridos.

O Subprograma de Afugentamento e Salvamento de Fauna visa minimizar as atividades de resgate propriamente ditas, através do acompanhamento da transmigração passiva durante o desmate prévio e o incremento de ações que possam contribuir para evitar maiores intervenções na translocação natural. As equipes acompanham os trabalhadores das construtoras durante as atividades de supressão de vegetação, esses trabalhadores recebem orientação para acionarem as equipes de resgate, caso encontrem animais silvestres. Apenas nos casos em que os animais não conseguem se deslocar para áreas adjacentes por

meios próprios, esses são resgatados. Todos os espécimes resgatados são avaliados pelo médico veterinário da equipe, que de acordo com as condições gerais de saúde de cada espécime avaliado, orienta a equipe sobre a destinação correta dos mesmos.

Até o momento, durante as obras de pavimentação da rodovia BR-230/PA, trecho entre a divisa dos estados do Tocantins/Pará e Rurópolis, a equipe do subprograma de Afugentamento e Salvamento de Fauna (Consórcio HOLLUS/MRS/PA) acompanhou todas as frentes de supressão vegetal e limpeza de áreas laterais na faixa de domínio.



Resgate de espécime de tatu-galinha (*Dasyus novemcinctus*).

Entre os meses de julho/2013 e agosto/2016, foram resgatados um total de 122 espécimes de 53 espécies, sendo nove espécimes representantes da classe Amphibia, 79 da classe Reptilia, um espécime de Ave e 33 representantes da classe Mammalia. Desses, 111 espécimes foram soltos em áreas próximas ao local de captura que não seriam diretamente afetadas pelas atividades de supressão vegetal e apenas 11 foram descartados por terem sido

regatados mortos ou não terem resistido aos ferimentos. Dentre as espécies resgatadas destacam-se: a iguana (*Iguana iguana*) que teve o maior número de espécimes resgatados até o momento (N= 13), seguida pelo lagarto (*Norops ortonii*) e o tatu-galinha (*Dasyus novemcinctus*) com 07 espécimes resgatados cada. Com relação às espécies de interesse médico destaca-se a presença da jararaca (*Bothrops atrox*) com quatro espécimes resgatados nas áreas de acompanhamento de atividade de supressão e limpeza vegetal, ressalta-se que estudos demonstram que na Amazônia a jararaca é a principal responsável pelos acidentes ofídicos.

O subprograma de Afugentamento e Salvamento de Fauna têm cumprido bem seu papel, afugentando a maior parte dos espécimes encontrados nas frentes de serviço e resgatando apenas aqueles espécimes com baixa mobilidade, de hábito fossorial ou arborícola, mortos ou feridos. Além disso, a presença desta equipe nas frentes de serviço minimizam as chances de ocorrência de acidentes ofídicos visto que os profissionais são aptos a realizarem o resgate de espécimes peçonhentos.



Afugentamento de espécime de cuiuiu-do-nariz-vermelho (*Chiropotes albinasus*).



A IMPORTÂNCIA DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL PARA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

A busca pelo crescimento econômico, durante muito tempo, norteou o desenvolvimento de muitos empreendimentos sem considerar as premissas ambientais. A partir de mobilizações internacionais, o conceito de desenvolvimento foi repensado, e hoje, buscam-se medidas mais sustentáveis, procurando alcançar um desenvolvimento que permita a satisfação das necessidades atuais, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprirem as suas.

Atualmente, todo empreendimento que possa desencadear impactos ambientais necessita ser submetido a um processo de licenciamento em âmbito municipal, estadual ou federal, dependendo da abrangência e características do empreendimento. O licenciamento ambiental é realizado em etapas, com a emissão de uma licença específica para cada uma dessas fases. Primeiramente solicita-se a Licença Prévia (LP) no momento de planejamento do empreendimento. Após, a Licença de Instalação (LI) na fase de obra e por último a Licença de Operação (LO), para o funcionamento e operação do empreendimento. Para a transição entre etapas é necessário o atendimento às solicitações do órgão licenciador.

A pavimentação das rodovias BR-230/PA e BR-422/PA são fundamentais para a manutenção e o crescimento econômico e social de regiões importantes no estado do Pará. No entanto, essa obra causa impactos ao meio ambiente, e, portanto,

também passa por um processo de licenciamento ambiental.

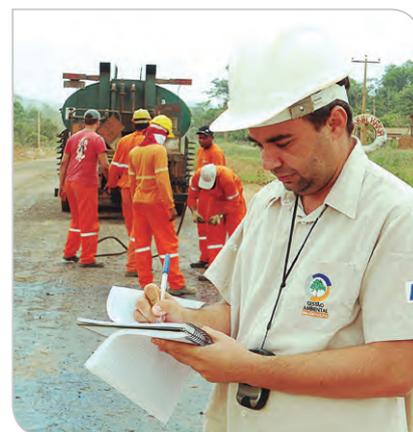
O licenciamento ambiental é um importante instrumento de gestão ambiental, e por meio dele é exercido o necessário controle sobre as atividades humanas que interferem nas condições ambientais. A conciliação do desenvolvimento econômico com o uso dos recursos naturais assegura a sustentabilidade do meio ambiente, nos seus aspectos físicos, bióticos, socioculturais e econômicos.

Com uma importância vital, o licenciamento vem regular a exploração de recursos naturais, criar mecanismos de minimização dos impactos negativos e potencialização dos positivos. Cada empreendimento é analisado levando-se em consideração suas particularidades, pontos frágeis e potencialidades. Conforme os impactos avaliados, são elaborados programas específicos relacionados às medidas necessárias para melhoria do andamento das obras e operação das atividades. Os programas atendem as necessidades do meio físico, biótico e socioeconômico e as ações dos programas são interdependentes, pois diversas medidas associadas levam a um resultado satisfatório.

No caso da rodovia BR-230/PA está em andamento diversos programas ambientais, entre eles, os programas de proteção da fauna (ver página 5), de monitoramento da qualidade da

água, de supervisão ambiental, entre outros.

Observa-se assim que o processo de implantação de empreendimentos é complexo e deve ser realizado com cuidado, pois é necessário haver desenvolvimento social e econômico, mas também é imprescindível proteger o meio ambiente e mantê-lo ecologicamente equilibrado.



ANDAMENTO DAS OBRAS



LOTE ÚNICO: (MARABÁ/ITUPIRANGA):

Extensão: 43,7 km
Extensão pavimentada:
Pavimentação concluída
Impedimentos:
Sem impedimentos
O que está sendo realizado:
-
Construtora responsável:
TAMASA/CIMCOP



LOTE 2 – (NOVO REPARTIMENTO/PACAJÁ):

Extensão: 105 km
Extensão pavimentada:
71,6 km pavimentados
Impedimentos:
Obras liberadas desde que atendidas demandas da FUNAI
O que está sendo realizado:
-
Construtora responsável:
SANCHES TRIPOLONI

LOTE 1 – (ITUPIRANGA/NOVO REPARTIMENTO):

Extensão: 105 km
Extensão pavimentada:
28,6 km pavimentados
Impedimentos:
Obras liberadas desde que atendidas demandas da FUNAI
O que está sendo realizado:
Obra de arte
Construtora responsável:
TAMASA/CIMCOP



LOTE 3 – (PACAJÁ/ANAPU):

Extensão: 105 km
Extensão pavimentada:
97 km pavimentados
Impedimentos:
Sem impedimentos
O que está sendo realizado:
-
Construtora responsável:
TORC



LOTE 4 – (ANAPU/ALTAMIRA):

Extensão: 150 km
Extensão pavimentada:
142 km pavimentados
Impedimentos:
Sem impedimentos
O que está sendo realizado:
Atividade de conservação
Construtora responsável:
TORC

LOTE 5 – (ALTAMIRA/MEDICILÂNDIA):

Extensão: 84,4 km
Extensão pavimentada:
Pavimentação concluída
Impedimentos:
Sem impedimentos
O que está sendo realizado:
Reforço de sinalização vertical
Construtora responsável:
SANCHES TRIPOLONI



LOTE 1 – (MEDICILÂNDIA/URUARÁ):

Extensão: 83,10 km
Extensão pavimentada:
Sem pavimentação
Impedimentos:
A LI 825 possui trecho impedido pela FUNAI entre os km 728,00 e 811 por estarem próximos a TI Arara
O que está sendo realizado:
Reforço de sinalização vertical
Construtora responsável:
SANCHES TRIPOLONI

LOTE 2 – (URUARÁ/PLACAS):

Extensão: 83,12 km
Extensão pavimentada:
5,8 km pavimentados
Impedimentos:
A LI 825 possui trecho impedido pela FUNAI entre os km 811 e 851,1 por estarem próximos a TI Arara
O que está sendo realizado:
Construção de sistema de drenagem, atividade de conservação e Reforço de sinalização vertical
Construtora responsável:
MAC-VILASA



LOTE 3 – (PLACAS/RURÓPOLIS)

Extensão: 89,78 km
Extensão pavimentada:
6,4 km pavimentados
Impedimentos:
Sem impedimentos
O que está sendo realizado:
Atividade de obra de arte e Reforço de sinalização vertical
Construtora responsável:
MAC-VILASA

BR-422 (DO ENTRONCAMENTO COM A BR-230/PA – AO ENTRONCAMENTO COM A PA-156-TUCURUI)

Extensão: 73,7 km
Extensão pavimentada:
Sem pavimentação
Impedimentos:
Trecho ainda sem licença de instalação
O que está sendo realizado:
-
Construtora responsável:
TAMASA/CIMCOP



Legenda:
*LI – Licença de Instalação
*TI – Terra Indígena

Notícias Curtas



Tema: Semana Nacional de Trânsito tem Blitz Educativa na Transamazônica

A Semana Nacional de Trânsito, de 18 a 25 de setembro, teve uma ação especial em Altamira. O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), por meio da Gestão Ambiental da BR-230/422/PA, realizou uma Blitz Educativa voltada à promoção de segurança no trânsito. Houve distribuição de materiais educativos e orientações aos condutores, com participação da Polícia Rodoviária Federal. A intervenção do trânsito aconteceu na rodovia Transamazônica – BR-230, em frente ao posto da PRF, sentido Belo Monte.

Toda a ação teve como foco o tema estabelecido pelo Conselho Nacional de Trânsito neste ano: **“Década Mundial de Ações para a Segurança no Trânsito – 2011/2020: Eu sou + 1 por um trânsito + seguro”**, possibilitando que a ação fosse focada em todos os integrantes do trânsito (pedestres, ciclistas, motociclistas, passageiros e condutores), onde cada pessoa pode fazer a diferença no trânsito, basta cada um ser responsável pelas atitudes no dia a dia.



PCS visita emissoras de TV e apresenta ações da Gestão Ambiental - BR-230/PA

Divulgar as ações desenvolvidas pela Gestão Ambiental é um dos objetivos do Programa de Comunicação Social (PCS) que esteve nos veículos de comunicação em Altamira falando das atividades realizadas no município no mês de setembro. Entre as principais atividades realizada pelo Programa de Educação Ambiental desenvolvidas no município estão palestras educativa para agricultores, capacitação de professores, atividades lúdicas para alunos e blitz educativa para os usuários da rodovia, sempre procurando sensibilizar a população para as questões ambientais. Em seguida a visita, com igual teor, aconteceu na TV Record, Rede TV, TV SBT, além das rádios, Vale do Xingu e Rádio Cidade.



Verdadeira reorganização Escolar é debatida em Seminário

Uma tarde de aprendizados e reflexões foi o que Educadores da rede municipal de ensino de Altamira tiveram durante o Seminário sobre “A Verdadeira Reorganização Escolar: O Aluno no Centro” abordado pela equipe de Educação Ambiental da BR-230/422/PA. Com essa proposta, a equipe objetivou discutir estratégias pedagógicas atuais voltadas ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizado, priorizando o conhecimento individual, as limitações e os talentos de cada aluno, promovendo uma educação integrada às novas demandas sociais.

Os professores tiveram a oportunidade de debater novas formas e conceitos educacionais, em que o aluno é tido como protagonista, visando o desenvolvimento de uma aprendizagem ativa, investigativa e colaborativa. O seminário faz parte das ações realizadas no mês de setembro pela Gestão Ambiental da BR-230/422/PA no município de Altamira.

DICAS Ana Castanha



Todos os anos são produzidos 100 milhões de toneladas deste material proveniente do petróleo. Por isso, fique ligado nas dicas de como reduzir o plástico em sua vida.

Ele está em consultórios, escritórios, empresas, no dia a dia e nas ocasiões festivas. O plástico descartável é a solução mais prática em diferentes ambientes e situações, mas seu uso dá origem a um grave problema ambiental, além dos riscos à saúde dos usuários.

- 01 — Deixe de usar descartáveis em casa ou no trabalho – traga consigo uma caneca (existem modelos muito bonitos por aí, aproveite!). Ela ainda alegre a sua mesa.
- 02 — Para beber água, no dia-a-dia, utilize uma garrafa durável e não aumente a sua coleção de garrafas plásticas. Aproveite e economize com essa rotina.
- 03 — Tem filhos? Compre brinquedos de madeira para eles. Muito mais sustentável, divertido e interativo!
- 04 — Evite usar pratos e copos descartáveis. Utilize os de vidro ou porcelana.
- 05 — Aposente os potes de plástico e os substitua por embalagens de vidro.
- 06 — Leve a sua própria sacola durável na hora das compras. Alguns supermercados até te dão desconto se você não usar as sacolas plásticas.
- 07 — Mantenha um par de talheres de metal na empresa ou em seu carro para não utiliza talheres de plástico na rua.
- 08 — Recicle seus aparelhos eletrônicos e evite trocá-los sempre que algo novo surge, mesmo sem necessidade.

Ajudar o planeta não é algo difícil, basta tornar em hábitos diários pequenos gestos que podem fazer uma grande diferença. Eu já estou fazendo a minha parte. E você?